

A
V
E
M
A
R
I
A





Mocóca — D. Rosa Monaco Angerami agradece um favor ao Beato Claret. — D. Hortência Camargo Figueiredo agradece varias graças. — D. Maria Carolina Santos Figueiredo encomenda tres missas por Marina Portugal, pelas almas e por Monsenhor Brandi, e mais duas pelos annos de idade, 52 de casados e feliz anniversario. — D. Lina Pinheiro, uma missa pelo seu marido Sr. Zacharias. — O Sr. Fortunato Rigobello, duas missas pelos fallecidos da familia. — D. Lucy Silva agradece varios favores recebidos do Beato Claret. — D. Antonia P. agradece uma graça. — D. Angelina Riguetti, duas missas por Francisco e Biasio. — D. Philomena Suzanna, cinco missas pelos fallecidos de sua familia. — D. Ezillia Souza, duas por Messias D. de Moura e José Silva. — D. Maria Luzio Mamira: a São Sebastião, em acção de graças. — D. Ida Prini Riguetti, uma missa pelo seu pae e outra pela saude de seu sobrinho. — D. Rosa Ganzela, uma missa pela saude e felicidade de seu marido. — Uma devota encomenda uma missa por alma de Julio Cesar Boechart. — D. Virginia Cunali agradece varias graças á Ir. Maria Theodora. — D. Antonietta Bonora, uma missa a N. Sra. do Carmo. — O Sr. João Annibal Purrat, duas missas por Felicia e João. — D. Maria Zini, quatro: pelas almas, a N. Sra. Aparecida, Sto. Antonio e São Benedicto.

Caconde — D. Olympia Silva encomenda duas missas por Lucas e Anna. — D. Maria B. Maringoli, duas a Sto. Antonio e N. Sra. Aparecida. — D. Maria Carolina Avila, duas missas por alma de sua mãe e por Joaquim Paiva. — D. Maria Angelica Nogueira, uma missa pelas almas do purgatorio.

Avulsa — D. Arminda Noronha agradece um favor recebido.

Mayrink — D. Leonor encomenda duas missas em louvor de N. Senhora em favor das almas do purgatorio.

São Sebastião do Paraizo — O Sr. Antonio Radaelli encomenda duas missas por alma de Maria Zanin e demais almas do purgatorio.

Pinhal — D. Amelia Ferraz pede celebrar uma missa em louvor do Bom Jesus por graças alcançadas; em suffragio da alma do Irmão Lopes e por alma do Padre Manoel Gunot. — D. Carolina Ferraz, uma missa pelas almas do purgatorio, em acção de graças.

Cataguazes — D. Clotilde Moraes do Vale agradece a Jesus Sacramentado a graça de tel-a livrado de cahir em um precipicio, quando tentava atravessar, a cavallo, uma ponte de 5 metros de altura.

São José do Rio Pardo — O Sr. Roque Gervasio encomenda duas missas a N. Sra. das Dóres e São Roque, agradecendo ter sarado de uma grave doença. — D. Alice Corrêa Machado agradece uma graça obtida de São Judas Thadeu. — D. Anna Leusa, uma missa pelas almas. — O Sr. José Olympio Dias Filho, quatro missas ás almas. — O Sr. Antonio Olympio Dias, duas por alma de Homeria e Olympia. — D. Helena Bazili, uma missa em louvor de São Judas. — D. Anna Luiza, uma missa por Avelino Benedicto. — D. Ida R. Noronha encomenda tres missas por alma do menino Antoninho Marmo e em suffragio das almas do purgatorio. — D. Anna Vicente, uma missa a São Sebastião, outra a São José e São Benedicto. — O Sr. Francisco R. Noronha, uma missa a N. Sra. do Desterro, Menino Jesus e São José, applicada pela alma do Conego Vito. — D. Maria Noronha Avila, uma missa applicada por alma de Juvenilla. — D. Jeny Pinheiro, duas missas por alma do Cel. O. Pinheiro, lembrança do dia 21 de Fevereiro, dia do seu anniversario. — A familia Paschoal, uma missa por Nunciato Morelli, outra em louvor de Sto. Antonio. — D. Luiza Pelligotti, tres missas, sendo em louvor do Coração de Jesus, por alma de Domingos e pelas almas mais esquecidas. — D. Izabel Martinez, tres missas pelas intenções das pessoas fallecidas da familia e de DD. Josephina e Brigida. — D. Alzira Ramalho, duas missas por Adriano e Antonio. — D. Margarida Barbosa, duas missas por Lourenço e pelas almas bemditas. — D. Dalva Feijó, uma missa em louvor do Coração de Jesus. — O Sr. Adolpho, duas, lembrança de 19 de Maio e 23 de Setembro. — D. Anna Radi encomenda duas missas a N. Sra. Aparecida e ás almas do purgatorio. — D. Mariana Dias, uma ás almas. — D. Izabel Dias, uma por alma de D. Angela, lembrança de 22 de Novembro, e outra por Leonor. — A familia Tonini encomenda uma missa por alma do Padre Vito. — D. Clorinda Dini, quatro missas pela saude e felicidade da familia.

Dourado — D. Albina encomenda uma missa em louvor do Coração de Jesus.

São João Nepomuceno — D. Catharina Sachetto Oliveira encomenda uma missa.

O SANTO DA SEMANA

JUNHO

- DIA 2 — III Domingo depois de Pentecostes. — Sta. Blandina.
- DIA 3 — São Issac. — São Davino. — Santa Paula. — Santa Clotilde.
- DIA 4 — São Francisco Caracciolo. — São Quirino. — São Hildebrando.
- DIA 5 — São Fernando. — Santa Zenaide. — São Bonifacio.
- DIA 6 — São Amancio. — São Norberto. — Santa Paulina.
- DIA 7 — São Sabiniano. — São Gilberto. — São Wistremundo.
- DIA 8 — São Medardo. — São Severino. — São Guilherme. — Santa Calliopa.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA


ASSIGNATURAS:

Perpetua 150\$000

Anno 10\$000

Numero avulso . . . \$500

(Com approv. ecclesiastica)



RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Phone 5-1304 - Caixa, 615

OFFICINAS: Rua Martim

Francisco, 646-656

ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO.

(Fillado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

As variantes ethnicas e os embustes anticlericaes dos "mediums" espirítas

⑨ VANTE de alegria, derramando perfumes, coroada de rosas e matizadas as roupas de côres cambiantes, descrevia um jornal, tido como sério, a aparição de uma jovem materializada e pouco antes fallecida, victima já então o seu cadaver das lentas fermentações microbianas e talvez acossado pelas despiçadas mordidelas das muitas especies de insetos, chamados de fauna cadaverica e de sinistros operarios da morte.

E ninguem ousou, naquella mirabolante scena, apalpar o braço fluidico da medium, como acontecera, ha poucos annos, na republica norte-americana, dando logar a um ruidoso processo em que se provou que os taes fluidos ambulantes eram pessôas ainda não desincarnadas, com braços ossudos e roliços, e que cobravam pela aparição fingida algumas centenas de dollares.

Mas, não tardou muitos dias que o mesmo evocador da jovem hilariante, segundo referiu outro jornal de não menor seriedade, foi querelado perante a justiça por uma pobre senhora, como explorador dos bens alheios, tendo-lhe proposto que enterrasse no fundo do quintal um canudo de ferro para prender no mesmo os espiritos que elle evocaria e que se veriam obrigados a dar-lhe bôa sorte.

Vê-se, pois, que o alto e o baixo espiritismo, o das roupas perfumadas e o dos canudos enferrujados, têm a mesma origem e procedem de modo differente, segundo a cultura do freguez, embora no caso vertente mostrou a queixosa não ser tão ignorante como suppunha o explorador.

E não só procedem por diversos caminhos segundo a educação dos espectadores, mas tambem se accommodam ás idéias correntes, á mentalidade geral e ás aspirações do paiz onde actuaem com suas espertezas. Assim é que nos Estados Unidos esses intrusos da vida, esses defuntos fluidos e vaporosos nunca ameaçam com a reencarnação, pois bem sabem os espertos evocadores que certamente perderiam a freguezia entre os ruivos anglo-saxons, se lhes fallassem da feia possibilidade de tornar-se negros ethiopes, daquelles de que diziam os romanos para indicar uma acção, um empenho inutil "Æthiopem lavas", estás lavando um ethiope.

Allan Kardec, antigo Rinail dos livros escolares da França, não se importou com isso, pela ausencia da raça negra na zona temperada do Globo á que pertence quasi toda a Europa, e copiando parcialmente a doutrina dos budhistas, no velho Tripitaka, ensinou o castigo possivel dos maus, que seria o encarnarem-se de novo as almas

em seres inferiores, sem excluir os nojentos batracios, os temiveis ophidios, as aves de rapina e os quadrupedes, conhecidos como typos da estulticia.

E tomando como dogmas irrecusaveis todas as asserções phantasticas do antigo professor de letras, os espiritas assistentes, de fóra de U. S. A., acceitavam sem pestanejar, para sua vida e para seus temores e lugubres apprehensões, a perspectiva ridicula desses purgatorios hypotheticos de tresnoitada metempsychose.

E continuam os dogmaticos kardecianos fugindo, nos seus dogmas, ás possiveis represalias dos governos dominantes, como o fez na Italia o mestre E. Bozzano, fingindo que os espiritos apparecidos da sua panella acceitavam o fascismo, dizendo, p. e.: "O Estado não póde ser senão a expressão de uma consciencia nacional, de uma unidade de espiritos, baseada numa unidade ethnica". Totalitario e racista, excluindo os judeus ou israelitas, fallando ao mesmo tempo em nome de Jesus Christo e fazendo, pois, que o proprio Jesus renegasse de si mesmo, pois emquanto homem era descendente de David, o maior rei de Judá e de Israel.

E para infamar e até cuspir nos Papas, segundo refere o P. L. Ayres, os espiritas evocadores do Rio, em nome de algum defunto, por elles chamado á falla,

accusaram de muitos crimes o Papa Bento V, que, se bem eleito legitimamente, foi logo aprisionado pelo imperador germanico Otto I e nem teve tempo de governar a Egreja e muito menos de commetter os delictos que lhe attribuem os mediums fallaciosos.

O Papa S. Julio I é por esses impostores collocado entre as convulsões da Idade Média, sendo que morreu no anno 352, meio seculo antes das irrupções e dos saques dos barbaros em Roma. Nem podia ser Julio II, que foi eleito em 1503, meio seculo depois do fim da Idade Média, em 1453, anno da tomada de Constantinopla pelos turcos.

Clemente V, eleito em 1305, é pelos taes mediums considerado como contemporaneo dos vandalos, cujo reinado terminou em 534, sendo desthronado o seu ultimo rei Gelimero pelo general byzantino Belisario.

Em todas as suas historias de além-tumulo, só é certa uma coisa: a ficção, o engano, a fraude evidente desses sectarios, muito contrariados pela legitima condemnação do espiritismo infligida pelos Papas e pela prohibição, a todos os catholicos, de assistir a essas sessões, cheias de embustes e propagadoras de heresias.

P. Luis Salamero, C. M. F.

Perguntas populares



Objectam: *Uma serpente não pode falar. Como, pois, falou a Eva?*

R. — Uma serpente não pode falar; mas pode falar o demonio que tome a forma de uma serpente ou entre numa que vá servir-lhe de instrumento para as suas tentações e maldades. Quem não crê em demonio, poderia falar em alegoria aqui. Mas, o demonio existe. Prova-o a fé. Tantas vezes o menciona a S. Escriptura. Jesus expulsou demonios. (Matth., IX, 33; VIII, 31; XV, 22; VII, 22; Jac., 2, 19; Tob., VIII, 3; VI, passim). De Maria Magdalena haviam sahido sete demonios. (Luc. VIII, 2). Provam-no ainda os factos preternaturaes que até hoje revelam, como autores, a creaturas intelligentes e más, superiores aos homens e aos conhecimentos destes, principalmente por parte da victima de taes phenomenos. Prova-o tambem a razão, porque a natureza, se tem uma escala de seres na ordem material, deve ter outra escala de seres gradativamente perfeitos na ordem dos seres

espirituaes, cujo cimo é alcançado por Deus, Espirito infinito e perfectissimo.

Ora, esses espiritos superiores ao homem, e creaturas, inferiores como taes a Deus infinito, que são? Os anjos bons ou maus. Aos anjos maus, o senso commum dos povos, até dos povos pagãos, lhes chama demonios ou diabos, ou por outro synonymo qualquer para o lembrar. Ora, o testemunho universal do genero humano comprova uma intuição universal da nossa natureza intelligente. Essa intuição por toda a parte, sempre e de todos os homens que não falem por paixão, é o argumento do senso commum e nos attesta a verdade da existencia de demonios ou espiritos angelicos maus.

"Quem admite Deus, nota um escriptor, quem considera os Evangelhos, ao menos como fontes historicas, e crê em Christo filho de Deus (e accrescento: quem crê de par na Igreja divinamente fundada por Jesus), crê tambem na existencia do demonio. Quem não admite Deus, não crerá nem no demonio, até que o demonio o leve..."

P. S. — No artigo de 11 de Maio corrija-se assim o deslize typographico: — A um homem correspondessem, geralmente, varias esposas.

P. Armando Guerrazzi



Lições Evangelicas

III Domingo depois de Pentecostes: — UM SÓ REBANHO E UM SÓ PASTOR

ENCANTADORA a parábola da ovelha extraviada, de que nos falla o Evangelho do presente domingo. Toda ella está saturada de sentimentos de perdão, de misericórdia e de amor.

Cegos andavam os phariseus e surdos os escribas, que não sabiam humilhar-se para se prostrarem aos pés de Jesus e dizerem como a gente humilde que o escutava: "Jamais homem algum fallou como este homem". Muito pelo contrario: qualquer palavra, qualquer attitude do divino Mestre suscitava nelles o sentimento da inveja e motivava fingidos escandalos.

Repararam que, certo dia, parava no caminho para conversar com alguns homens de conducta duvidosa. Foi o bastante para rasgarem as vestes e dizerem escandalizados: "Este recebe os peccadores e come com elles".

Jesus não só se detem a conversar com os peccadores que encontra no caminho. Entra dentro de suas casas, procura-os com amor misericordioso, e tanto mais se incentiva este amor quanto são profundas suas feridas e seus extravios mais deploraveis. Esta conducta admiravel, deveria causar admiração, mas nunca escandalo.

Buscam os homens nos seus semelhantes a utilidade pessoal, e quando delles nada podem utilizar, deixam-nos passar de largo. E' esta a realidade da vida! Triste e desoladora, mas innegavel.

A lepra do egoismo infestou o corpo da antiga sociedade e, infelizmente, não obteve cura completa no corpo da sociedade christã, embora sejam edificantes e admiraveis as innumeradas paginas de abnegação e de sacrificio que o Christianismo escreveu nos seus quasi vinte seculos de existencia.

Esse typo dignificado do homem, que por amor ao proximo tudo entrega, tudo sacrifica, tudo aventura, não apparece no scenario do mundo até apparecer na sociedade o divino Jesus.

A ideia do amor abnegado, n'Elle tem o seu primeiro impulso. A bondade que engrandece os corações, n'Elle tem a sua origem. As almas grandes a realizarem heroismos de virtude, o reconhecem como modelo. São tão suggestivas as lições do seu amor, que produzem mysteriosos effeitos até nos corações não illuminados pelos fulgores da fé sobrenatural. O amor de Jesus é o grande iman da humanidade. A inexplicavel resistencia pharisaica é unica na historia. Aquelles homens de coração duro e entendimento escurecido pelas trévas, completaram sua obra de perfidia, levando ao tormento ignominioso duma cruz o autor da bondade, de cujo coração jorravam mananciaes de purissimo amor. Mas onde elles pensaram triumphar, suffocando em flôr a rege-

neração nascente, encontraram a mais fragorosa derrota. Porque ante os braços estendidos da cruz, o incredulo recupera a sua fé, o extraviado volta a praticar a virtude, o peccador procura o arrependimento e o moribundo eleva as mãos tremulas, como a ancora de salvação e de esperanza.

Tudo isto nos explica a bella parábola do Evangelho.

Como ovelhas do divino rebanho, peregrinamos pelo mundo. Comnosco vae sempre o Pastor. Nossos passos são o rythmo dos seus passos. Si caminhamos, Elle caminha... Si nos detemos, detem-se Elle tambem. Esse rythmo sómente se descompassa na hora do somno, porque si dormimos, Elle não dorme, mas vigia sempre e nos protege constantemente com os seus amorosos cuidados.

Como é luminosa esta parábola do Evangelho e como é rica em ensinamentos para todos os que, de qualquer fórma, exercem o ministerio pastoral! Neste numero podemos incluir o sacerdote, que é o guia sagrado das almas, o Chefe de Estado que deve ser o guia dos povos, o legislador a quem compete guiar as consciencias, o sabio a que corresponde diffundir luz sobre os entendimentos, o pae que ha de ser o guia de seus filhos, o mestre que ha de servir de exemplo aos seus discipulos, o patrão que ha de servir de modelo aos que trabalham sob os seus cuidados.

Todos encontrarão no Evangelho a norma a seguir no desempenho dos seus cargos.

Bella imagem a do Pastor que deixa as noventa e nove ovelhas, para ir á procura de uma só, que se desgarrou do rebanho! Não se preocupa do repouso, nem lhe inquieta o cansaço, nem lhe assustam as sombras que occultam abyssos, em que poderá despenhar-se. Ao bom Pastor só uma cousa entristece: a sorte da ovelha que busca com anciedade. E quando tem a felicidade de encontral-a, manchada de sangue sua branca lã, rejubila de alegria, abre-lhe amorosamente os braços, a carrega sobre os hombros e, deixando-a no redil com as suas companheiras, lança-lhe, por toda reprovação, um olhar de tristeza, no qual se manifesta mais do que a expressão das angustias passadas, o temor de possiveis reincidencias.

Os encarregados de orientar as almas têm, no bom Pastor, o modelo de sua conducta. Amor, sacrificio, devotamento. Revestido o seu governo com o ornato destas bellas qualidades, lavrarão a felicidade daquelles que Deus confiou aos seus cuidados e contribuirão effizantemente á realização do grande ideal christão: que exista um só rebanho sob a guarda dum só Pastor: Jesus Christo.

No chaos fluctuante



PAPINI nunca teve papas na lingua. Talvez fosse, em parte, por isso que não lhe faltaram nunca leitores, no longo caminho do scepticismo ao pragmatismo positivista e, de lá, á fé catholica. O antigo adversario do christianismo fez-se defensor deste, mas conservou a essencia de seu estylo, como se vê em *Storia di Christo* (1921), — *Pane e vino* (1926), — *Gli operai della vigna* (1927), — *Sant'Agostino* (1929), — *Gog* (1929), — *Dante vivo* (1933), — *Il sacco del oro* (1933).

Encontramos agora no diario catholico *Luxemburger Wort*, de 12-2-40, um quadro de proporções apocalypticas, como só um Giovanni Papini sabe escrever:

“Em tempo algum os homens sentiram de maneira mais afflictiva a sêde ardente de salvação, como hoje. Por mais que remontemos no passado, nunca foi tão baixa a baixeza, como agora, nunca tão ardente a ancia de sahir della, como hoje.

A terra passou a ser um inferno que o sol ainda se digna de illuminar. Os homens, entretanto, estão mergulhados até por cima das orelhas numa viscosa massa de lama e de lagrimas. Ferozes e desfigurados, ás vezes procuram sahir della, atirando em sangue fervente, julgando que nelle se possam lavar.

Faz poucos annos apenas que deixaram atraz de si semelhante banho horroroso, mas apesar de toda a terrivel matança novamente estão brigando dentro da lama. Com a guerra surgiram epidemias, com estas terremotos; rebanhos inteiros de cadaveres jazem sob a delgada camada da terra furada pelos vermes. Poderiam povoar todo um Reich; ligados um ao outro, os cemiterios formariam provincias inteiras. Apesar de tudo isso, continúa o suicidio, continúa a matança, como si aquelles mortos fossem apenas a primeira camada para a destruição do todo.

Povos ricos condemnam os povos pobres á morte pela fome. Os rebeldes matam seus senhores de hontem; os senhores contractam mercenarios para matarem os rebeldes. Mais e mais surgem homens violentos, aproveitando o afrouxamento de todos os laços, empobrecendo povos inteiros, levando-os á guerra civil e á destruição.

Agora, passados annos que o odio cobriu a terra de fogo e fumaça, tumulos e esqueletos, o egoismo brutal nos individuos, nas classes e nos povos é mais cégo do que nunca. Chegou a ser gigantesco. Depois da derrota geral e commum, o odio é cem vezes maior do que foi: o odio dos pequenos contra os grandes; o odio dos descontentes contra os timidos; o odio dos escravos feitos senhores contra os senhores feitos escravos; o odio das camadas em evolução contra as decadentes; o odio dos povos escravizados contra os que os escravizaram. A cubiça do superfluo teve por consequencia a falta do necessario; a voluptuosidade do gozo fez apparecer o tormento que corróe; o excesso de liberdade o apertar das correntes.

Em toda a parte vê-se um chaos fluctuante.

Uma confusão desesperada; um agglomerado de corpos e vermes em putrefacção, pestilenciando ar abafado; uma afflictiva insuficiencia de tudo. Embriagados de venenos, os homens, na furia de enfraquecer cada vez mais os outros, seus irmãos no soffrimento, matam-se a si mesmos. Para escaparem a esse indigno furor, procuram a morte em todos os caminhos. Tudo quanto póde fustigar a embriaguez e os prazeres carnaes, — os gozos que destróem o organismo sem satisfazel-o, — o alcool, o jogo, as armas, tudo se junta celfando, dia por dia, milhares daquelles que sobraram do consumo normal de vidas humanas.

Durante quatro annos, o mundo manchou-se de sangue, para resolver a questão, quem deveria possuir a maior eira e a bolsa mais cheia. Os idolatras da mamona mandaram seu caliban para tumulos infindos dos inimigos para enriquecerem ainda e tornarem os inimigos mais pobres. A terrivel experiencia, entretanto, não aproveitou a ninguem: todos ficaram mais pobres do que eram, todos mais famintos do que antes. Agora, porém, todo o povo mais uma vez está deltado aos pés do *deus-negocio*, sacrificando a este a propria paz e a vida dos outros.

Os demonios *comercio e dinheiro* tornaram a entrar nos homens, possuindo-os mais completamente do que em qualquer outra época. Quem pouco tem, quer muito. Quem possui muito, quer mais. Quem conseguiu “mais” quer tudo. No desperdicio dos annos, em que não se fez sinão gastar, os sobrios tornaram-se vorazes, os resignados ficaram avidos; os honestos passaram a ser salteadores; os mais reservados dedicaram-se á venalidade; sob o rotulo *commercio*, são praticadas a usura e a desapropriação.

Neste pantano venenoso, toda a fé morre, desfazendo-se em nada. A unica religião respeitada neste mundo, é a trindade Wotan, mamona e Priapo; — Wotan, quer dizer o nacionalismo sem freios, tendo por symbolo a espada, por templo o quartel; — mamona, ou riqueza, cujo symbolo é o ouro e cujo templo a bolsa; — Priapo, a carne, que tem por templo a casa de tolerancia.

Esta religião domina em todo o mundo. Os vivos confessam-n'a ardorosamente pelos factos, mesmo que nem sempre o façam pelas palavras. A familia antiga se refaz.

O casamento está subminado pelo adulterio e divorcio; — a prole, benção antiga, a muitos se afigura uma maldição, e é evitada por muitos artificios e por intervenções; — são mais numerosas as ligações extra-conjugaes, do que o legitimo amor de esposos. A sodomia tem seus apologos e suas casas proprias. Mulheres de má vida, publicas e secretas, dominam povos de enfraquecidos.

Tudo isso, tu o sabes, Christo Jesus!

Estás vendo que, novamente, chegou a plenitude dos tempos, — que esse mundo enfermo, animal, ou terá que ser punido em chuva de fogo, ou salvo por tua intervenção.

Nesse mar furioso e cheio de lama só sobresahe a tua Igreja, a Igreja que fundaste no rochedo de Pedro, a unica digna do nome "Igreja"; — a Igreja una, catholica, que de Roma falla pela palavra infallivel de teu representante. Todos os ataques apenas tornaram-n'a ainda mais firme; todas as separações fizeram com que crescesse; os seculos fizeram-n'a cada vez mais jovem.

Quem a ouve, ouve a Ti!"

A voz do Baptista, nas immediações da côrte de Herodes, tão pouco agradou, que uma das mais feridas, aquella que usurpava o logar da esposa do rei, não descançou sinão depois de vêr num disco a cabeça decapitada do grande prégador: São João Baptista.

Papini egualmente desagradará a muitos. Comtudo, mais facil é preparar-lhe a sorte de São João Baptista ou queimar-lhe os livros, do que mostrar e convencer de que não tem razão.

Só Christo salvará o mundo.



A MODESTIA é excellente qualidade e uma das que acompanham o verdadeiro merito; ella captiva os nossos semelhantes, emquanto a presumpção e a insolencia os afastam. Ninguem aprecia aquelle que se louva e que é o heróe da propria historia. Ha, entretanto, grande differença entre a modestia e a desageitada timidez.

FAMÍLIA

A noção do dever vae se apagando, ao passo que desaparecem as idéas religiosas e o temor de Deus.

A mulher moderna vae fugindo do matrimonio christão, fonte da familia honrada, para a theoria do filho unico, do amor livre, de uma maneira assustadora!...

Que tristeza!

A mulher como vae sendo hoje educada, constitue um objecto de luxo que poucas bolsas podem pagar.

Os paes são homens de negocios, as mães, mulheres de sociedade e os filhos não são um fim esperado, uma esperança realizada, mas um accidente da vida.

Os filhos dos ricos são entregues ás criadas, porque as mães são soclaes, são cultas, e, hoje, occupando os logares dos homens, não podem mais cuidar do lar.

E' facil de comprehender as desordens que se seguem desse espirito calculador, com que as mulheres modernas procedem em tudo.

O luxo, as diversões mundanas não lhes permitem ter muitos filhos em casa. Recorre-se á desmoralização do mundo e como consequencia



RIO CLARO — Bodas de Ouro do distincto casal Carlos Krettli e Anna Krettli.

legítima, vem a despopulação, descendo na escada do crime, da vergonha e até ao ultimo degráo da perversidade!

E como é triste tudo isto!...

Como se vae corrompendo a família, em nossos dias!

Infelizmente a theoria do filho unico, producto parcimonioso das gerações passadas, prevalece, dia a dia, para a desmoralização daquelles que são fiéis á fé e aos costumes patriarchaes.

Os pobres são os que menos calculam as bocas que teem a alimentar.

Os ricos, cuja ociosidade não lhes augmenta o patrimonio, temem não poder dar a seus filhos uma posição conforme a que elles occupam, recusam dar-lhes o ser.

O culto do dinheiro vae substituindo o culto do Crucificado, neste seculo que se vangloria de não reconhecer o seu Creador!

Nos nossos tempos, o Sacramento não se celebra já para os conjuges se ajudarem mutuamente a levar o jugo que o Sacramento lhes impõe e a confortarem-se, um ao outro, nos momentos de dôr: é a união de quem traz consigo capitaes para sustentar o luxo e todos os caprichos, ainda os menos innocentes.



CAMPINAS

José Eduardo, filhinho do Dr. Eduardo de Souza Freire e D. Delphina de Queiroz Freire, que generosamente contribuiu com 500\$000 para o Collegio dos Missionarios do Coração de Maria de Rio Claro.

A MAÇÃ NA MEDICINA

Um medico inglez, de provada reputação, diz que a maçã é o fructo mais são, hygienico e nutritivo entre os similares.

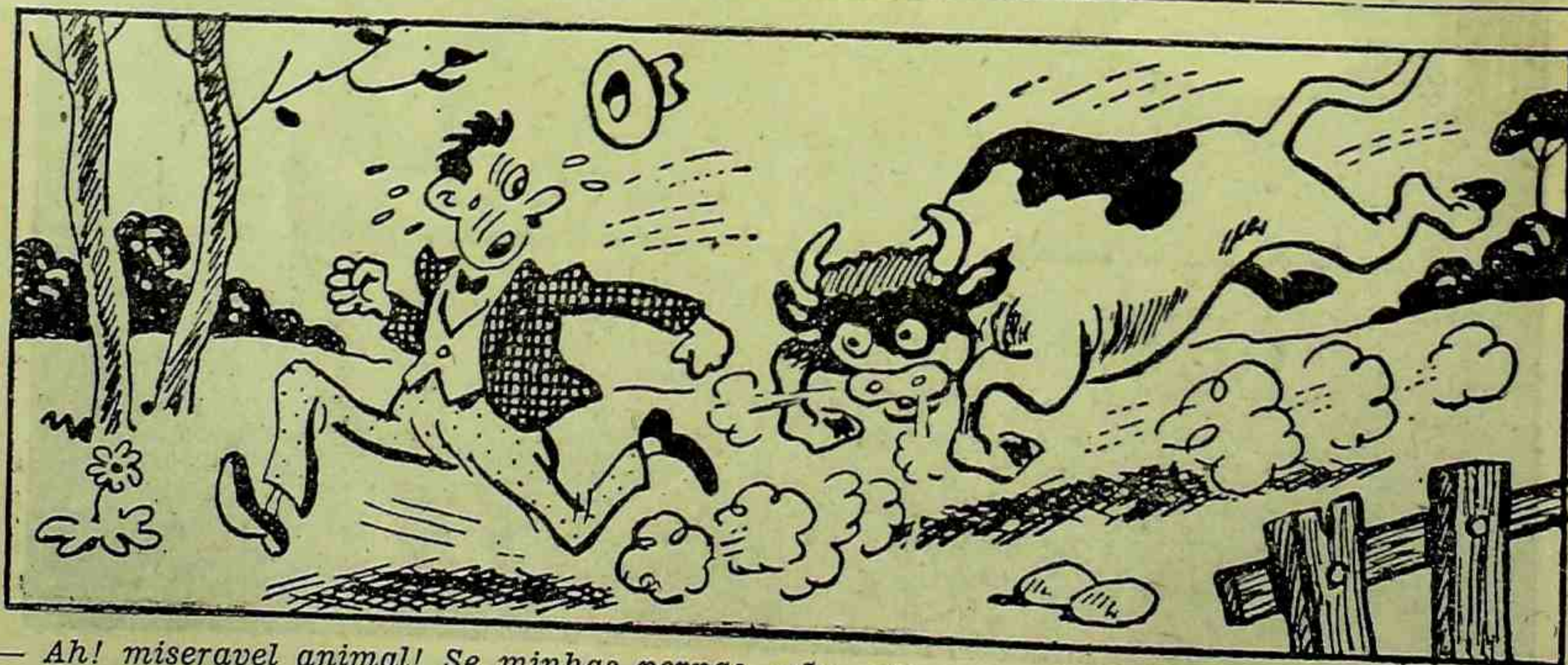
Composto, chimicamente, da fibra vegetal, albumina, assucar, acido latico, cal, agua e phosphatos, constitue ella um alimento de maior importancia digerivel, em 85 minutos, e grato ao paladar.

Convém que as pessoas que levam uma vida sedentaria comam maçã a cada passo, porque

limpa o figado, dá phosphoro ao cerebro e vitalidade ao systema nervoso.

Em alguns paizes, usa-se a maçã para combater a doença dos olhos e tem-se obtido resultados maravilhosos.

O habito inglez de comer sempre a carne de porco com molho de maçã, tem uma explicação muito logica: aquella é de difficil digestão e esta favorece-a notavelmente. Um esculapio britannico aconselha o consumo da maçã "urbi et orbi".



— Ah! miseravel animal! Se minhas pernas não estivessem occupadas, tu receberias no focinho alguns pontapés.

Meu Cantinho

CARIDADE

DEFINIÇÃO

Falla-se tanto em caridade e bem pouca gente sabe o que ella é e o que significa realmente. E' a Rainha das virtudes. E' a terceira virtude theologal. Define-a *Santo Agostinho*: a virtude que nos une a Deus e pela qual O amamos.

Pela caridade amamos a Deus e por amor de Deus o nosso proximo. Tem duplo objecto: — *Deus e o proximo*.

Amor de Deus sem amor do proximo, é mentira, diz o *Apostolo S. João*.

A caridade, diz *S. Basilio*, é a raiz dos mandamentos.

E, na verdade, quando aprendemos o catecismo, não lemos que os dez mandamentos se resumem em dois: — "*Amar a Deus e ao proximo como a nós mesmos?*"

Isto é a caridade e nisto consiste essencialmente.

COMO HEI DE AMAR A DEUS?

Ha muitos que interrogam na duvida: — *Como se póde amar a Deus sobre todas as coisas? Acho difficil observar este mandamento.*

— Nada difficil. Deus não nos ordena o impossivel.

— Como se póde amar a Deus?

Observando a sua lei. Quem procura viver sob a lei de Deus e da Igreja, paciente, conformado com a vontade de Deus, ama a Deus verdadeiramente.

Disse Nosso Senhor: *Não são os que dizem Senhor, Senhor, os que entrarão no reino dos céus, mas os que fazem a vontade de meu Pae!*

E em outra passagem do Evangelho: — *Quem me ama observa os meus mandamentos.*

Eis ahi o amor de Deus. Consiste em fazer a vontade de Deus. A pobre mãe de familia, sobrecarregada de trabalhos e sofrimentos, não póde rezar o dia todo. Bôa esposa, mãe dedicada, fiel ao dever até o heroismo. Cumpre a lei de Deus. Observa a lei da Igreja. Não vai á Missa todo dia, mas aos domingos e dias santificados não a perde. Communga quando possivel e educa os filhos nos deveres para com Deus e a Igreja. Ora, soffre, luta no martyrio quotidiano de uma vida obscura de sacrificio e de abnegação.

Pois esta pobre creatura, fiel á lei de Deus e da Igreja, não ama verdadeiramente a Deus de todo o seu coração?

Ama a Deus quem cumpre o seu dever, quem luta, quem supporta as cruces da vida resignado e conformado á vontade santissima do Senhor.

Amemos, diz S. João, não em palavras, mas em obra e verdade.

Amemos a Deus, dizia S. Vicente de Paulo, mas com o suor de nosso rosto e o trabalho dos nossos braços.

O amor se prova com as obras. Amor de Deus não é sentimentalismo de pieguice devota. E' luta, é sacrificio, é cumprimento do dever.

AMOR DO PROXIMO

Quem disser que ama a Deus e não ama ou odeia o seu proximo, é mentiroso, na expressão do *Apostolo*.

E' falsa a religião, a piedade de quem se julga devoto e fere em obras e com a lingua ao seu proximo.

Piedade sem caridade é illusão. E não é tão difficil observar este preceito! *Dizia Sto. Agostinho*: — "*Muita gente póde dizer: não posso dar esmola, não posso jejuar nem fazer duras penitencias. Mas quem ha que não possa amar o seu proximo?*"

O amor do proximo é a moeda com que compramos o céu.

Evitemos todo peccado contra a caridade.

Pecca-se por pensamentos, palavras obras e omissões.

Pensamentos. Quanto mau juizo do proximo!

Não julgueis, disse Jesus, e não sereis julgados!

E' tão bom pensar sempre só o bem do proximo escreveu *Sta. Therezinha*.

Olhemos o nosso proximo no Coração de Jesus, como aconselha *S. Francisco de Salles*, e nunca delle pensaremos mal e evitaremos o mau juizo.

Pecca-se por palavras. Oh! lingua perigosa a nossa! Tem muro de labios, muro de dentes e está presa. E, comtudo, a lingua bate e abrem-se os muros e fere-se o proximo!

O' lingua terrivel a nossa! E pouco adianta a vocês, senhoras comadres, o darem uma palmada na bocca, dizendo: — *Deus me perdôe, não é por fallar mal...*

Isto não é Sacramento que perdôe maledicencia!

Cuidado com a lingua!

Pecca-se por obras negando fazer o bem ao proximo, maltratando, prejudicando o proximo nos bens, na fama, na honra, nos seus negocios!

Quanta obra má! Quanto peccado contra a caridade!

Por hoje, basta.

Voltaremos ao assumpto.

P. Ascanio Brandão

Uma ameaça que foi cumprida

Napoleão disse um dia a Pio VII, prisioneiro em Fontainebleau:

— E', na verdade, uma coisa estranha! Todos os principes da Europa obedecem ás minhas ordens. Todos os povos se inclinam deante de minhas armas triumphantes; só um velho, um pobre velho, meu prisioneiro, recusa a minha amizade.

— Vossa amizade me seria cara, disse o Papa, mas o que me pedis é injusto!

— Pois já que me recusaes a vossa amizade, provareis o meu odio!

— Magestade, eu coloco as vossas ameaças aos pés do meu crucifixo, e entrego a Deus a minha causa.

— Que tola exaltação!

— Imperador, calae-vos: o antigo Deus vive ainda! Elle vos dobrará e quebrará quando a medida estiver cheia!

Doze annos mais tarde, Napoleão, prisioneiro em Santa Helena, dizia a um jovem pagem, que fôra testemunha da terrivel scena de Fontainebleau:

— Lembras-te de Pio VII, da sua predicção e daquellas palavras?

— Sim, Magestade, lembro-me... O antigo Deus ainda vive. Elle te ha de quebrar e dobrar...

— O Papa não foi um falso propheta. Meu sceptro não foi quebrado pelos homens, foi quebrado por Deus!



DONATIVOS PARA O TEMPLO VOTIVO PONTIFICIO INTERNACIONAL AO CORAÇÃO DE MARIA

| | |
|--|---------|
| SÃO PAULO — Ir. Joaquim Castro .. | 50\$000 |
| Uma devota .. | 20\$000 |
| Ir. José N. .. | 50\$000 |
| Ir. Domingos .. | 50\$000 |
| JABOTICABAL — Em memoria de D. | |
| Emilia .. | 25\$000 |
| D. José Duarte .. | 25\$000 |
| ITATIBA — Sr. Felicio Paladini .. | 25\$000 |
| Em memoria do Sr. Vicente del Nero | 25\$000 |
| JUNDIAHY — D. Maria Saram .. | 10\$000 |
| Sr. João Negro .. | 10\$000 |
| D. Angelina Generali .. | 10\$000 |
| Sr. Antonio Rossi .. | 10\$000 |

A correspondencia sobre o Templo Votivo poderá ser endereçada ao Director da Obra no Brasil, Rvmo. Padre Vicente Conde, C. M. F., Superior dos Missionarios. Rua Jaguaribe, 699 - Caixa, 615 - S. Paulo.



FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

São Paulo — O Sr. Carlos Julianô Bonnard, no dia 9 de Dezembro. — D. Augusta Gomes de Camargo. — Srta. Maria Benedicta Gonçalves.

Varginha — O Sr. Armenio Porto.

Santa Maria — D. Joannita de Moraes Sampaio.

Jahú — D. Vivetta Canara Giovanardi.

Bello Horizonte — D. Corina Caldas de Moura.

Nitheroy — D. Evangelina Saramago.

São José do Além Parahyba — O Sr. Aristheo de Paula Souza.

Bello Horizonte — D. Maria José Diniz Aleixo, santamente como tinha vivido; antiga assignante e zelosa propagandista de nossa revista; exemplar mãe de familia e catholica de fé profunda. — Confortado com os Santos Sacramentos, o bondoso catholico Sr. João Paulo de Souza. Sua morte causou profundo sentimento no circulo de suas relações.

Sorocaba — D. Antonia Maria da Cruz.

Ubá — D. Maria Fernandes Magalhães.

Piracaia — D. Candida Ferreira Guimarães.

Rio Preto — D. Maria Felippa Vieira.

Taubaté — D. Antonia Cardoso.

São João da Bôa Vista — O Sr. Pellegrino Roqueto. — D. Maria José Azevedo Oliveira.

Espirito Santo do Pinhal — O Sr. Emilio Del Greco.

Posse de Ressaca — D. Aurora Vendrame Cemigini.

Cravinhos — O Sr. Rubens N. Fonseca.

Cruzeiro — O Sr. João Elpidio de Andrade.

Campinas — O Sr. Affonso Ramasco.

São José (Sta. Catharina) — Coronel Manoel de Oliveira, antigo assignante da "AVE MARIA". Chefe de familia exemplar e fervoroso catholico, morreu confortado com todos os Sacramentos.

Limeira — D. Maria Nunes Machado.

Paraisópolis — D. Maria de Barros Silva.

Santos Dumond — D. Alice de Assumpção Pinto.

Lavras — O Sr. Antonio de Abreu.

Tanaby — O Sr. Antonio Claudino do Carmo.

São José do Rio Pardo — O Sr. J. G. Paschoal. — D. Francisca Ferraz de Magalhães.

Juiz de Fôra — D. Carmen Nunes Mendonça.

Araraquara — D. Anna Josepho Sampaio Corrêa.

Jundiahy — O Sr. Daniel Coser. — D. Maria Soares de Oliveira. — D. Maria Matrulla. — Sr. Antonio Mellato. — O Sr. Bento Fernandes, grande favorecedor do Templo Votivo.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

★ U M C E N T E N A R I O ★

Occorre, no corrente anno, um centenario que deve ser mui grato aos corações que alimentam uma verdadeira devoção ao Im. Coração de Maria.

Trata-se da apparição da Santissima Virgem a uma Irmãzinha da Caridade, em Paris, na Casa Mãe das Filhas da caridade de São Vicente de Paulo.

Nessa occasião foi revelado á Irmã Justina Bisqueyburu, assim se chamava a confidente de Maria, o celebre escapulario verde, que tem a virtude de converter os mais empedernidos corações, principalmente na hora da morte.

I — SUA ORIGEM

O escapulario verde consta de duas estampas piedosas, fixas no recto e no verso de um pequeno quadrado de panno verde, suspenso, como seria uma medalha pelas duas extremidades de um cordão, tambem de côr verde. Não é, portanto, um bentinho propriamente dito.

As circumstancias da origem do escapulario verde parecem dar-lhe um character sobrenatural.

A 28 de Janeiro de 1840, na Casa Mãe das Filhas da Caridade, em Paris, uma Irmãzinha do Noviciado de nome Justina Bisqueyburu, foi favorecida de uma visão celeste.

Como estivesse em oração durante um retiro, appareceu-lhe a SS. Virgem trajando longo vestido branco, que quasi lhe cobria os pés immaculados.

Por sobre o vestido trazia um manto azul claro, estava sem véo e os cabellos lhe cahiam sobre os hombros. Segurava nas mãos um coração de onde sahiam, pela parte de cima, chammas abundantes.

No porte reunia a magestade com o esplendor de uma formosura toda celestial.

Esta visão, que se renovou varias vezes no correr do anno, parecia a principio ter como fim exclusivo de augmentar a devoção de Justina ao Coração Immaculado de Maria, porém outra apparição veiu mostrar que Nossa Senhora tinha em mira favores de maior alcance.

A 8 de Setembro de 1840, estando a Irmã em oração, appareceu-lhe Maria Santissima trazendo na mão direita o seu coração encimado de chammas e segurando, na mão esquerda, um escapulario ou antes metade de escapulario, pois neste havia um só pedaço de panno verde no qual se prendia pelas duas extremidades, um cordão da mesma côr.

Em um lado deste medalhão de panno verde se achava a imagem de Maria SSma. tal como se mostrára nas apparições anteriores; e no outro lado, um coração que despedia raios mais brilhantes que o sol e transparentes como crystal.

Em redor deste coração transpassado de uma espada, estava uma inscripção de fórmula oval, encimada de uma cruz dourada, com as palavras: "Coração Immaculado de Maria, rogae por nós agora e na hora de nossa morte".

E no mesmo tempo que Nossa Senhora apresentava o escapulario á Irmã, dava-lhe a entender que esta imagem se devia distribuir para a conversão dos peccadores e alcançar-lhes uma boa morte; que devia confec-

cionar quanto antes e distribuir com toda confiança.

II — COMO SE DEVE USAR

Não sendo este escapulario como os outros bentinhos o habito proprio de uma confraria, não se emprega formula especial para benzer-o nem delle se faz imposição propriamente dita.

Basta que depois de bento por um Padre (e todos os Padres podem dar esta benção), seja usado pela pessoa que desejamos submeter á sua feliz influencia.

Receiando-se alguma recusa ou reluctancia da parte desta pessoa, o escapulario lhe pode ser collocado, sem que o saiba, por entre as vestes no leito, ou no quarto.

Quanto ás orações, ha uma só que se deve rezar cada dia e se acha inscripta sobre o escapulario "Coração Immaculado de Maria, rogae por nós agora e na hora de nossa morte".

Se a pessoa interessada não a disser, outra a recitará em seu nome.

III — SUA EFFICACIA

Mal estava conhecido este escapulario que se espalhou por toda a parte e produziu conversões extraordinarias, fazendo ás vezes recobrar a saude corporal.

Estes prodigios se multiplicam de dia para dia, a ponto de já se não poderem contar. A cada instante registram-se conversões inesperadas de infieis ou de peccadores rebeldes a todas as industrias do zelo, e que se declaram vencidos, desde o momento em que se emprega o escapulario verde.

Quando estudava no meu Seminario theologia, o Reitor, um santo e verdadeiro homem de Deus, prototypo de religioso lazarista, fallára nas conferencias aos seminaristas sobre a revelação e a efficacia do escapulario verde.

Depois da minha ordenação, quando no ministerio sacerdotal, tive occasião de vêr a efficacia daquelle escapulario, presenciando conversões estupendas de peccadores.

E' justo que os devotos de Maria Santissima celebrem o centenario da revelação do escapulario verde, procurando trazel-o consigo e promovendo a sua propagação.

Quanto a mim, asseguro que será infalível a influencia do escapulario verde para conseguir a conversão das almas afastadas de Deus.

IV — APPROVAÇÃO

Por intermedio do Procurador Geral da Congregação da Missão junto á Santa Sé, as Filhas da Caridade pediram ao S. Padre Pio IX a licença de confeccionar e distribuir este escapulario.

O S. Padre, depois de o considerar attentamente, respondeu: "Sim, dou toda licença para isto; escrevei a essas boas Irmãs que as autorizo a confeccionar-o e distribuilo".

São Paulo, Maio de 1940.

Pesaroma

NOTA: — Encontra-se o escapulario verde na Casa Central das Filhas da Caridade, Rua Santa Amella, 102, Rio de Janeiro, e em todas as casas da mesma Congregação no Brasil.



TODA A IMPRENSA DE PORTUGAL empresta grande importancia ás actividades da embaixada extraordinaria do Brasil áquella Capital. O órgão officioso "Diario da Manhã", publica um editorial no qual affirma: "A chegada da embaixada de illustres personalidades brasileiras que vêm acompanhar-nos durante as grandes commemorações centenarias, é um acontecimento cheio de maxima importancia e do mais amplo significado.

EMPRESTA-SE PARTICULAR IMPORTANCIA NOS CIRCULOS DO VATICANO. á audiencia que o Papa Pio XII concedeu ao enviado especial norte-americano, Sr. Myron Taylor.

Essa entrevista durou cerca de uma hora e só foi interrompida pela chegada ao Vaticano de uma missão japoneza que se encontra actualmente em Roma e que foi igualmente recebida por Sua Santidade.

Nos mesmos circulos acredita-se que a entrevista entre o Santo Padre e o enviado especial norte-americano versou sobre a situação internacional e mais especialmente sobre a imminente extensão do conflicto a outros paizes.

S. S. O PAPA dirigiu ao Cardeal Dougherty, Arcebispo de Philadelphia, uma mensagem em que lhe envia felicitações e lhe exprime o seu affecto, concedendo-lhe a benção por motivo do 50.º anniversario da sua ordenação sacerdotal.

O GENERAL FRANCO dirigiu ao Soberano Pontifice um telegramma em que exprime a gratidão da Hespanha Catholica pela recente beatificação de Madre Vedruna de Mas.

Sua Santidade, em resposta, felicitou-se "pelos sentimentos de affeição filial testemunhados pela nação hespanhola bem amada e por parte do seu nobre Chefe".

DEPOIS DA MAGNIFICA MANIFESTAÇÃO DE CHRISTIANISMO PRATICO DOS POLICIAS DE NOVA YORK, que ha dias realizaram a Communhão Paschal collectiva na Cathedral de S. Patricio, daquella cidade, levando á frente o Comandante da Policia da mesma, podemos noticiar a Communhão Paschal dos carteiros, em numero de mais de 4.500.

Todos esses empregados dos correios de Nova York, pertencentes á Sociedade do Santo Nome, se reuniram, ha dias, na Cathedral donde receberam, durante a Missa celebrada por Mons. Zutyre, a Communhão de desobriga.

Para breve se annuncia a da Corporação de Bombeiros, que tem mais de 3.000 catholicos.

AS FORÇAS ARMADAS DO CANADÁ são talvez das mais saudaveis e physicamente aparelhadas de qualquer exercito, armada ou forças de aviação do mundo, actualmente, a julgar-se pelos cuidados que foram tomados na selecção dos homens e nas providencias adoptadas para que sua saude não seja alterada.

O exame medico a que ficaram sujeitos os recrutas foi dos mais rigorosos e o Royal Canadian Army Medical Corps tomou todas as provi-

dencias não só para os homens viverem em condições sanitarias, como para lhes serem fornecidos fardamentos que lhes permittam a maior liberdade dos movimentos, além de efficaz protecção contra o tempo, e de uma alimentação abundante, contendo as vitaminas exigidas.

O DEPARTAMENTO DE ESTADO DE WASHINGTON annuncia que as exportações de armas, munições e aviões de guerra attingiram, durante o mez de Abril, o total de 17.570.000 de dollares.

A França foi o principal comprador, com 12.721.667 dollares de aviões e peças de aviação; segue-se a Grã Bretanha, com 2.722.258 dollares de aviões; o Canadá, com 410.595 dollares de peças de aviação; a China, com 375.385 dollares de metralhadoras e aviões; a Hollanda e as Indias Holandesas, com 398.808 dollares de aviões e peças de aviação; o Irak, com 289.688 dollares de aviões; a Belgica, com 135.064 dollares de aviões e peças; a Turquia, com 91.415 dollares de peças de aviões.

NOTICIAM DE WASHINGTON que a utilização de parte da reserva ouro dos Estados Unidos, para o desenvolvimento da industria da borracha do Brasil, foi suggerida pelo senador Capper, representante democrata do Kansas, durante uma conferencia transmittida pelo radio.

SOB O TITULO: "O MARTYRIO DA POLONIA", publicou ha pouco o importante jornal hollandez "Maasbode", o primeiro jornal daquele paiz, um artigo que fez impressão profunda.

Diz-se nesse artigo:

"Em contrario da propaganda allemã, segundo a qual os polacos nenhum motivo têm de se queixar quanto ás suas liberdades religiosas, a Redacção do "Maasbode" declara peremptoriamente: "Temos na nossa mão documentos irrefragaveis que são uma prova exacta das atrocidades e do cynismo barbaro dos occupantes allemães. Taes atrocidades cobrem de vergonha, tanto os dirigentes dessa acção anti-religiosa, como os seus executores".

A LINGUAGEM SECCA DOS TELEGRAMMAS NOS RELATA: BERNA — O movimento "Sem Deus dos Soviets leva a effeito uma campanha particularmente intensa, para lutar contra a celebração das festas paschoaes na Russia e no territorio polonez occupado pelo exercito vermelho. Os organizadores dessa campanha receberam do movimento um credito de varios milhões de rublos. O chefe supremo é conhecido pelo nome de Jaoslawski.

Uma circular desse movimento declara que o "Vaticano não existe para os Soviets nem como cidade nem como sede de uma religião".

Não percebem a inutilidade disto, os pobres. E agora ampliam o ambito de seu odio: negam a qualidade politica ao Vaticano... Nem por isto, porém, elle a perderá. Como não ha de perder na outra lucta, nesta em que o amparo supremo não falta, por que as portas do inferno continuam a não prevalecer contra a Igreja de Pedro.

PAGINA INFANTIL

Palavras Cruzadas

CONCURSO N.º 42



Verticais:

- 1 — Materia gorda de leite.
- 2 — Não é morte...
- 3 — Nos netos...
- 6 — Artigo definido masculino, plural...

Horizontaes:

- 1 — Agua congelada.
- 4 — Irene Tavares.
- 5 — Adjectivo.
- 7 — As aves têm...

PREMIO: — Entre os que acertarem este Concurso, será sorteado um exemplar do livro "O primo da roça".

A pequena vaidosa

LILI tinha um pessimo defeito: era muito vaidosa. Todas as vezes que uma pessoa qualquer elogiava a graça de suas maneiras, ou o brilho dos seus cabellos negros, a pequena vaidosa passava o dia inteirinho a se olhar no espelho...

E vendo sua figurinha gentil se reflectir na superficie polida, pensava suspirando:

— E' verdade!... Sou bonita mesmo!

E esquecia a sua bonequinha loira e o seu polichinello de feltro, companheiros de suas travessuras, que ficavam atirados a um canto, enquanto ella, a vaidosa, não queria saber de brincadeira nenhuma!

Só pensava em admirar seu narisinho arrebicado, que lhe dava uns ares de boneca de bazar, sua boca tão vermelha como as cerejas e aquelles grandes olhos pestanudos que causavam admiração!...

— Que pena eu não ser grande! pensava ella, suspirando. Quando crescer, hei de pôr pó de arroz e "rouge"... E ficarei mais bonita ainda!

Um dia mamãzinha foi á cidade.

Lili, que esperava essa occasião, correu ao quarto da mamãe e lá achou tudo o que queria.

Empôou o nariz e as bochechas gorduchas, passou brilhantina nos cabellos, que ficaram ainda mais brilhantes, usou "rouge" e até "baton"!...

Vestiu depois um vestido bonito, pôz no pescoço um vistoso collar de contas grandes e nos dedinhos gorduchos o mais lindo anel que encontrou...



E, para completar sua obra, pendurou nos cabellos uma grande flôr vermelha...

Depois foi ao jardim, com o coração aos saltos.

— Vão me achar bonita!... E bastante crescida. Já pareço uma mocinha. Que bom! Mas, o que aconteceu foi diferente.

Todos que passaram deram risada e caçoaram della.

— Que pequena pretenciosa! Parece um fantoche! Está precisando de umas boas palmadas!...

Lili ficou desapontadissima e achou melhor entrar correndo para dentro de casa e tirar do rosto aquella pintura...

Tambem, valeu a lição! Nunca mais quiz ser vaidosa, porque aprendeu que isso é muito feio e ridiculo!

Hoje, em vez de passar horas inteiras a se olhar no espelho, ella prefere, com razão, brincar com a sua bonequinha loira e com o polichinello de feltro, que continuam a ser os melhores companheiros de suas travessuras...

Regina Melillo de Souza

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (15)

OS OVOS de Faseboca

Não obstante, a bôa senhora andava sempre afflicta. Ella não se atrevia a sahir de casa, nem deixava sahir os filhos. Passava os dias e as noites em continuo susto. Emfim, quando reinou a calma nas montanhas e que não viram mais homens armados, ella decidiu-se um dia a dar um pequeno passeio: era por um bello dia de outomno, após muitas semanas de chuva e de mau tempo.

A algumas centenas de passos distante da sua casinha, havia uma especie de capella rustica. Dentro d'ella existia um bonito quadro representando a fuga para o Egypto, que Kuno tinha trazido de uma de suas excursões, para que sua ama n'elle encontrasse consolações. A capella achava-se em alto rochedo e bonitas arvores davam sombra na entrada. Era um lugar que tinha alguma cousa de melancolico e silencioso; a gente alli parava com o coração commovido. Lá se ia ter por um caminho agradavel, entre rochedos pittorescos e pequenas capoeiras: era o passeio favorito da senhora.

Ella lá foi n'esse dia, com o coração constrangido. Ajoelhou-se com seus filhos n'um banco á entrada da capella. A semelhança de seu destino com o da Mãe divina, obrigada tambem a se refugiar com o filho em solo estrangeiro, commoveu-a muito e fel-a chorar. Ella resou durante alguns instantes, depois assentou-se no banco. As crianças divertiam-se a apanhar amoras entre os rochedos, gritando contentes porque cada amora parecia uma uva preta; e pouco a pouco afastaram-se para bem longe.

Emquanto ella estava sósinha, com seus tristes pensamentos, um homem sahiu d'entre os rochedos e veiu direito á capella. Elle tinha, como os romeiros, uma vestimenta preta comprida, e por cima uma capa curta; seu chapéu estava enfeitado de conchas do mar; na mão tinha um enor-

me bastão branco. Elle parecia muito velho; seu porte porém era nobre e o andar firme e resolutivo. A sua comprida cabelleira, que cahia-lhe em desordem sobre os hombros, e sua barba era branca como a neve; o rosto, porém, ainda tinha o frescor da mocidade.

A senhora ficou assustada e recuou ao vêr o estrangeiro. Este cumprimentou-a respeitosamente e pôz-se logo a conversar com ella. Por muito tempo ella mostrou-se desconfiada, olhando-o com receio e procurando descobrir se podia fiar-se nelle.

— Nobre senhora, disse emfim o peregrino, não desconfie de mim; a senhora não me é extranha, eu a conheço melhor do que a senhora suppõe: a senhora é D. Rosalinda de Borgonha. Sei qual foi a horrivel causa que a obrigou a procurar um refugio no meio destes aridos rochedos; seu esposo, de quem a senhora está separada ha tres annos, tambem o conheço perfeitamente. Depois da sua retirada para aqui, muita cousa se tem passado no mundo. Se Arno de Lindenburgio ainda está vivo no seu coração, e se a senhora quer saber noticias delle, eu posso lhe dar excellentes. Está concluida a paz, o exercito christão entrou para os seus lares, coroado de louros. Seu esposo tornou a entrar em possessão dos seus dominios e castellos. Hannon, seu odioso perseguidor, está fugido: refugiou-se primeiro por aqui, mas foi obrigado a retirar-se e ir para mais longe. Seu marido, minha senhora, só tem agora um unico e ardente desejo: é o de encontrar na senhora a sua terna e bem amada esposa.

— O que é que o senhor está dizendo? exclamou D. Rosalinda transportada. Eu terei meu marido? Bemdito sejais vós, oh! meu Deus!

Dizendo isto, cahiu de joelhos e as lagrimas correram-lhe pelas faces.

— E' verdade, disse ella, é: Deus misericordioso, vistes minhas lagrimas, ouvistes as minhas supplicas, attendestes ás minhas preces que nunca deixei de fazer. Oh! Arno! Arno! porque já não estou perto de ti? Oh! quanto eu desejo mostrar-te teus filhos que deixaste tão pequenos! Vem, vem depressa ouvir pela primeira vez da sua boca o doce nome de pae!

(Continúa)

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO - Santuario do Coração de Maria
Rua Jaguaribe, 699 (Esquina da Rua Martim Francisco) - Telephone 5-1304

A 4\$000

Historia Sagrada
Um mez a São Paulo
Rapsodia romantica
Soliloquios infantis
Mananciaes do Calvario
Minha Mãe
Collina de Sião
Catecismo maternal
Eli
O espiritismo, por Lucio dos Santos
Dai-nos Chefes, Senhor
Duas rosas
O Deus desprezado
Vida da Virgem Maria
Sol Eucharistico
Um martyr de nossos dias

A 4\$500

William Thompson, o leproso (romance)
Lança de David

A 5\$000

Maria abençoando o Brasil
Palavras de Conforto
A mulher, por Severo Catalina
Deus o quer
Pensamentos Consoladores
Vida de Frei Antonio Galvão
Vida de Frederico Ozanam
Pequena Apologia
Bom Jesus da Lapa (Bahia)
Pregando e martellando
Tribunal da Inquisição
Angelino Anselmo
Apostolo S. Paulo
Tudo é facil
Conferencia Idalina Tavora
Escapulario do Carmo e Medalha
Existe o Inferno?
Amor, Paz e Alegria
Bibliismo
O echo do pulpito
Lições Catecheticas
Sepultura de ferro (romance)
Victoria de Christo
O Imperio Sovietico
David
A dôr
Seis horas, Ave-Maria
Manual do Retiro Mensal
Planos de Lições de Catecismo
Novissima — Retiro preliminar
Manual de Acção Catholica
Vida de S. Sebastião

A 5\$500

Manual do devoto da Apparida
Explicação do Pequeno Catecismo

Tratado da Verdadeira Devoção

A 6\$000

Na escola do soffrimento
Catecismo Spirago
Prestans Parvulis, catecismo em fôrma de leitura amena
Divagações infantis
Contos do Coadjutor

Crença e descrença
Christus, collecção de pensamentos christãos
Um Anjo da Eucharistia
De longe para o de hoje
Imitação de Maria
Princípios da vida de intimidade
Raios de Sol
As pupillas do Reitor
Pedagogia do Catecismo
Sereis as minhas testemunhas — Meditações
Variações do "Meu Cantinho"
Vida de intimidade com Maria Santissima
Contos de Frei Ildefonso
Casos reaes
Deus e o homem
Minha vida querida
Questões de actualidade
O Dom de Si
Historia das Missões
Vetiver — poesias de varios tempos
Zelia, Irmã Maria do SSmo. Sacramento
Visão do Nordeste
Paixão e Morte de Jesus, pelo Padre Castro Nery
Infancia e adolescencia de Jesus
A 6\$500
Pedagogia do Catecismo
A 7\$000

Sim, Pae
Novos Contos (Frei Ildefonso)
Subida ao Calvario
Caracter do moço
Brasileiros, Herões da Fé
Novo Manual das Filhas de Maria
Balburdia protestante
Magna Pecatrix
Maria SSma., Mystica Cidade de Deus
Montanha acima
Pela mão de uma menina
Providencia de Maria
Raios de Luz

A 7\$500

Fim do mundo

A 8\$000

Homilias evangelicas dominicaes
As glorias de Maria, por Sto. Affonso
Nossa Fé
Preparação para a morte
O Sobrenatural nos Evangelhos Sinoticos
O Christo, o Papa e a Igreja
Sto. Sacrificio da Missa — 8\$ e 25\$000.
Hora Santa, do P. Matheus Anchieta

A 9\$000

Maria e a Eucharistia
Historia da Terra e da Humanidade

Palavra do Vigario
O problema sacerdotal
Chronica da Igreja e do Brasil
A 10\$000
No Calvario, por D. Duarte
Fogo Celeste
Lembranças, ou vida admiravel do Bto. Antonio Maria Claret
Vida, paixão e glorificação do Cordeiro de Deus
Breviario da Confiança — 365 meditações
Jesus, Rei de Amor
A 10\$500
A Casta Adolescencia
A 12\$000
Semanas Santas
Tratado de Pedagogia
Caminho Recto, do Beato Antonio Maria Claret
Catecismo explicado, com bellissimas gravuras, encadernado
O Protestantismo no Brasil
Meditações de Stix
Raios de Sol
Clarita de Pá Virada
A 13\$000
Os trabalhos de Jesus, por Frei Thomé de Jesus
A 14\$000
Alma aos pés de Jesus
Confissões de Sto. Agostinho
A 15\$000
Arte Culinaria^t
Escola de Perfeição Christã
Melodias Eucharisticas (Musica)
Theologia — "Institutiones". Grammatica Latina, encad.
Manual do Christão, letra grande
Summa Catholica contra os sem-Deus
A 16\$000
Manual Goffiné, de córte vermelho
A 18\$000
Theologia Dogmatica
Ante o Altar — bellissimas horas de contemplação eucharistica, para as almas enamoradas de Jesus Sacramento — 18\$, 25\$ e 30\$000
A 20\$000
Imitação de Jesus Christo, com suplemento para ouvir a Santa Missa — 20\$, 22\$, 30\$ e 50\$000.
A 24\$000
Vida do Cura d'Ars
A 40\$000
Luz perpetua — vidas de Santos
Methodo de Desenho, Pintura e Arte Applicada
Brasil cantado
A 80\$000
Exercicios de Perfeição e Virtudes Christãs — 6 volumes

Manual do Christão

LIVRO DE ORAÇÕES
com typo grande, proprio
para pessoas de vista fraca

Preço: 16\$000

(Pelo correio)

ADMINISTRAÇÃO
DA "AVE MARIA"

Caixa, 615 — São Paulo

Chapéos Ecclesiasticos

A antiga

Chapelaria "Pinto Villela"
continúa com o seu fabrico
especial de chapéos ecclesiasticos,
em qualquer typo.

Pedidos para

J. DIAS FERREIRA

RUA ANHANGABAHÚ N.º 199

TEL. 4-2313 — SÃO PAULO

Um bello presente para
creanças?

Um bom livro

Olga Jaguaribe Ekman
Simões

Delicada autora de tres inte-
ressantes livros de contos
para creanças:

A ancora de ouro
Contos para você...
O primo da roça

Todos com numerosas
ilustrações

Os tres exemplares: 10\$000

Pedidos á Administração da
"AVE MARIA"

CAIXA, 615 — SÃO PAULO

Vinho "Cruzeiro"

para consagrar

ELABORADO EM CAXIAS, NA CANTINA STA, THEREZA,
DA FIRMA

LUIZ MICHIELON & CIA.
(FILHOS)

COM UVAS CUIDADOSAMENTE SELECCIONADAS

Pedidos e informações na

Administração da "AVE MARIA"
CAIXA, 615 — SÃO PAULO

Transferencia de assignaturas

Pedimos aos nossos assignantes que
desejarem transferir suas assignaturas
para novo endereço, o obsequio de nos
mandar com toda clareza o seguinte:

1) nome por extenso; 2) o antigo
endereço; 3) o novo endereço, para onde
a revista deve ser enviada.

CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo



O delicioso
creme de
cereaes

ARROZINA

Cria os bebés
robustos

ARROZINA

Dá saude e
belleza aos
bebés

ARROZINA

Engorda e
nutre os
bebés

— PEÇA AMOSTRA GRATIS Á CAIXA POSTAL 847 —